

Madeira tem 28 variedades de batata

O OBJECTIVO DO PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO É A DESPITAGEM DE DOENÇAS

MARTA CAIRES

mcaires@dnoticias.pt

As recolhas feitas por investigadores da Universidade da Madeira nos terrenos agrícolas apontam para que existam, na Região, 28 variedades diferentes de batata doce. Faltam ainda alguns testes, mas a possibilidade poderá permitir intercâmbio de espécies vegetais com outras regiões ultraperiféricas da União Europeia, com uma biodiversidade tropical e subtropical.

No entanto, para que esse intercâmbio aconteça de modo seguro, é importante que se possam detectar as doenças e tratá-las. Por isso mesmo, ontem, estiveram reunidos no Colégio dos Jesuítas os investigadores do projecto Safe

PRG, um projecto no âmbito da biodiversidade e financiado pela União Europeia. O projecto reúne cientistas de várias áreas e de várias regiões, a Universidade da Madeira e a Direcção Regional de Ambiente.

De futuro, disseram ontem à tarde João Correia, do Ambiente, e Miguel Ângelo Carvalho, da Universidade da Madeira, será possível trocar material vegetal para fins agrícolas e de espécies como a banana, a cana-de-açúcar, a batata doce e o inhame. Espécies que são comuns às diferentes regiões ultraperiféricas da União Europeia.

Claudine Pavis, coordenadora do projecto, disse mesmo que a ilha de Guadalupe estará em interessada num intercâmbio com a batata doce, pois por lá só existem cinco variedades. O que deverá acontecer quando existirem condições fitossanitárias para isso.

De referir ainda que este foi um dos sete projectos financiados na primeira fase deste programa e dividiu 1,5 milhões de euros com os outros seis projectos.



Madeira tem uma grande diversidade de batata doce. FOTO ARQUIVO